



MISSIONÁRIA DA SAGRADA FACE BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI

Revista trimestral das Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires
Autorização do Tribunal de Roma n° 201/2009 de 18/06/2009

ANO XXVII – Nova Série
Via Asinio Pollione, 5 – 00153 ROMA – Tel. 06.5743432



Com a aprovação do Vicariato de Roma

Diretor: Nicola Gori

Para solicitar a vida, as imagens da Beata como sinal de graças e favores obtidos por sua intercessão, favor contatar:

Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires

Via Asinio Pollione, 5 - 00153 Roma

Email: madreperina@gmail.com

C/C postale 82790007

C/C bancario: IBAN IT 34 F 02008 05012 000004059417

presso UNICREDIT BANCA

Design e layout: Lello Gitto - Foggia

Tipografia Ostiense - Roma - Via P. Matteucci, 106/c

Acabado de imprimir no mês de setembro de 2021



MISSIONÁRIA DA SAGRADA FACE

BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI



146

JULHO/SETEMBRO DE 2021

SUMÁRIO

O SENHOR É CRISTO

Padre Luca Di Girolamo

3

APAIXONADA POR JESUS

Paolo Rizzo

7

FESTA DA BEATA MARIA
PIERINA DE MICHELI NAS
CASAS DA CONGREGAÇÃO

12

Todos os anos desde 2001, o dia 11 de setembro infelizmente tem sido ligado a uma tragédia de grandes proporções, o ataque às Torres Gêmeas em Nova Iorque. Para os devotos da Madre Maria Perina, porém, 11 de setembro é um dia importante, pois é o dia de sua festa litúrgica. Foi celebrado pela primeira vez em 11 de setembro de 2010, apenas alguns meses após sua beatificação, que ocorreu em 30 de maio daquele ano na Basílica Papal de Santa Maria Maior, em Roma.

Da oração pode surgir a esperança de um mundo melhor e também a certeza de que o mal nunca tem a última palavra. A Sagrada Face de Jesus é o remédio para nosso tempo marcado não apenas pelo ódio e pela violência, mas também pela pandemia de Covid-19 que está minando toda a estrutura social e colocando questões e desafios que não são fáceis de resolver. Celebrar a Beata torna-se assim um momento importante para reafirmar a confiança em Deus, que tem nas mãos as rédeas da história, e para lembrar às pessoas que existe uma realidade que vai além do momento presente e que se projecta na eternidade.

Como não recordar o grande zelo da Madre em difundir a devoção à Sagrada Face, sua firme vontade em dar a conhecer seus tesouros e as promessas de Jesus? Sabemos que a Beata não perdeu oportunidade alguma de anunciar a seus irmãos e irmãs que na Sagrada Face havia uma abundância de graças apenas esperando para serem distribuídas. Cabe a cada um dos fiéis tirar proveito disso, dirigindo-se com confiança àquela Face que está pronta para derramar sua misericórdia sobre a humanidade. O mérito da Madre, além de ser uma apóstola da Face de Cristo, é de ter dado confiança ao mundo, indicando que em todos os tempos, mas especialmente no nosso, não estamos abandonados e sozinhos, mas que o olhar de Deus está sobre nós.

Invocar, portanto, a intercessão de Madre Maria Pierina é uma oportunidade para nos confiar ao Senhor e um convite à esperança, para que ninguém se sinta só, mas incluído em um circuito de amor que se fundamenta na Comunhão dos Santos.

A redação



O SENHOR É CRISTO

Publicamos a homilia do Padre Luca Di Girolamo, da Ordem dos Servos de Maria, proferida por ocasião da festa litúrgica da Beata Maria Pierina De Micheli, na tarde de sábado, 11 de setembro, na basílica de Santo Aleixo no Aventino, 24º domingo do tempo comum.

No dia 11 de setembro celebra-se a festa da Beata Maria Pierina De Micheli, que este ano vê a sobreposição do 24º domingo do Tempo Comum. No entanto, isto não nos impede de nos lembrarmos desta nossa irmã sendo guiados pelo Evangelho que vamos ouvir, que revela a verdadeira identidade do Senhor e seu plano de salvação. Nossa Madre Pierina fixou seu coração, seus olhos e sua mente nesta identidade. Peçamos, portanto, ao Senhor perdão por nossos pecados, confiando-nos à intercessão desta nossa bem-aventurada irmã.



A leitura do evangelista Marcos que ouvimos nos conta de uma viagem de Jesus com seus discípulos. Durante esta viagem, ele faz duas perguntas específicas a seus discípulos: uma pergunta geral e outra específica. Ambas se referem a um tema único: sua identidade. Quem é esse Jesus de Nazaré que vive e pertence a um povo e a uma nação?

Uma pergunta feita antes de tudo, em geral, para ouvir o que as pessoas estão dizendo: elas dão respostas diferentes, depois a mesma pergunta aos discípulos: «E quem dizeis vós que eu sou?» Uma resposta firme é necessária para esta questão central e é a que Pedro - em nome da Igreja - oferece e que é esquemática e densa: «Vós sois o Cristo». Uma resposta exata, poderíamos dizer, mas não é suficiente: é um grande reconhecimento que Pedro demonstra para com Jesus. Agora este reconhecimento,





feito por palavras, Madre Pierina o confirmou não somente com palavras, mas meditando e amando toda a vida de Jesus: escutar a Palavra, aproximar-se da comunhão, fazer caridade. Madre Pierina não só sabe quem é Jesus, mas o ama fortemente e isto nos é provado pelo famoso episódio da adoração da Sexta-feira Santa, no qual ela dá um beijo sonoro a Cristo na cruz. Um gesto que desperta uma forte reação da mãe que a reprova.

É o Jesus da Sagrada Face, ou seja, a Face de Jesus na Cruz e é o mesmo Jesus que explica a seus discípulos toda sua vida, tudo o que o espera: o processo, a morte e a ressurreição. É o desígnio e a missão que o Pai estabeleceu para Ele: levar a salvação a toda a humanidade. Uma salvação que implica a morte, a oferta total de si e é uma oferta que renovamos toda vez que vamos à Missa: tomai e comei - tomai

e bebei: eis o doar-se contínuo de Jesus, e por conseguinte, compreendemos por que a Missa é importante.

O dom de si mesmo feito por Jesus continua sendo um acontecimento doloroso que o Filho não evita, não se subtrai ao que o espera. Mas São Pedro não quer aceitar todo esse programa e Jesus o censura por pensar em um Deus que é, poderíamos dizer, parcial: o Senhor não só nos dá vida, mas às vezes nos faz passar por dificuldades para nos fazer amadurecer. Não podemos aceitar apenas o lado mais reconfortante e alegre do Senhor, mas devemos acolher tudo: tanto na cruz como nas dificuldades, da mesma forma que sabemos agradecer-lhe quando recebemos dons.

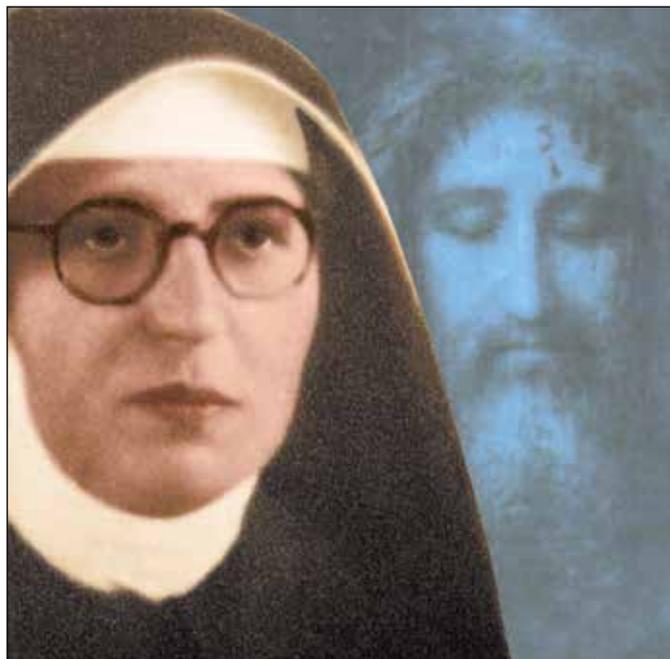
O cristão, todo cristão deveria ser um homem de equilíbrio porque é animado pela fé, e Madre Pierina é um exemplo particular disso. Ao fixar seu coração e sua mente na Sagrada Face do Senhor, confiando-se a Ele, ela conseguiu sair vitoriosa do confronto com o Maligno, que lhe propunha com violência outros caminhos fáceis. A vida de Madre Pierina

diferencia-se da atitude de Pedro, pois onde o apóstolo escapou, Madre Pierina está presente. Rejeitar o sofrimento e a Cruz, escolhendo ao invés apenas e somente a glória, ou seja, o aspecto mais atraente e alegre, como faz Pedro, significa aceitar metade da mensagem, além de distorcer o que é a realidade da salvação. Mas salvação de quê? De tudo que torna o homem pobre e não o realiza, mas o deixa na debilidade. A Cruz e a Ressurreição existem precisamente por isto, não se pode colocar obstáculos como fez Pedro! Em um texto que nos deixou, a nossa Beata escreve o seguinte: «A meditação sobre a Paixão me fez sentir a necessidade de me estreitar à cruz de Jesus e compartilhar seu sofrimento. Eu não quero deixá-lo sozinho!». Estar com Jesus, como queria Madre Pierina, significa para nós não apenas dizer por palavras: «Vós sois o Cristo», mas com a oferenda de toda nossa vida.

E de fato, não deixar Jesus sozinho significa para nós acreditar até o fim que Ele realiza nossa salvação não apenas com a Ressurreição, mas

assumindo aqueles fracassos e dificuldades que se resumem na paixão e morte de que Pedro não quer ouvir falar. Na Madre Pierina, temos então, um verdadeiro modelo da busca tenaz de Deus, até nas circunstâncias mais difíceis da vida. Somente unindo a existência com a de Cristo é possível já nesta terra ver os frutos e, de certa forma, o que nos espera no paraíso, em uma condição de relação completa e aberta entre nós e o Senhor e com os outros irmãos/irmãs. Ser, portanto, como Madre Pierina, pessoas da Ressurreição significa mostrar este evento em nós não de uma forma superficial e teórica como descreve São Tiago na Segunda Leitura, mas de uma forma prática. Em outra meditação, Madre Pierina é muito direta: «Vocação de amor, mas de amor prático que se pode sintetizar numa só palavra: dar, dar continuamente, dar generosamente, dar tudo».





Esta é a vida evangélica da Beata Madre Pierina, bem-aventurada porque ela deu, ela foi generosa em tempos difíceis e por esta razão - embora não se preocupasse com isso - o Senhor a recompensou.



APAIXONADA POR JESUS

Sexta parte da biografia da Beata Maria Pierina De Micheli intitulada “Apaixonada por Jesus”, escrita por Paolo Riso. A seguir três capítulos:

Uma casa na Urbe

A Congregação à qual pertence Madre Pierina De Micheli, as Filhas da Imaculada Conceição de Buenos Aires, vem crescendo com a entrada de novas vocações. Tem um Cardeal Protetor - como era costume na época - de extraordinário valor: Dom Eugenio Pacelli, antigo Núncio em Berlim e hoje Secretário de Estado, conhecido em todo o mundo. Dele vem luz e encorajamento para olhar para Jesus, a cada momento, e para crescer em santidade e alegria, somente para Ele.

A Madre Geral no cargo, Irmã Maria Filomena Bragonzi, confiando em Deus, inicia os trabalhos de construção da nova casa em Roma, cumprindo assim o desejo da Madre Geral anterior, Irmã Estanislada, de construir uma sede da Congregação na cidade eterna.

A casa será construída de acordo com o projeto de Mons. Spirito Maria Chiappetta, que trabalha no Vaticano como engenheiro e como colaborador do Cardeal Pacelli e

de Mons. Tardini.

Este precioso funcionário do Papa Pio XI era um grande amigo da Congregação. Alguns padres jesuítas, incluindo o padre Giuseppe Marini, também deram seus conselhos e encorajamento a este projeto.

A Madre Pierina foi chamada frequentemente a Roma para ajudar a Madre Geral. Ela partiu de Milão, até com 39 de febre, as habituais febres repentinas causadas por suas “doenças” inexplicáveis para quem estava ao seu redor. Ela é tão feliz e alegre - sua alegria vem somente de





Jesus, de sua bela Face, por quem ela está profundamente apaixonada - que pode manter a Madre Filomena alegre em todas as dificuldades.

Só ela não tem alívio da vida que leva, com sacrifício, entre a casa em Milão e aquela em Roma, está de fato muito cansada: «Os dias passam», escreve ela, «em uma atividade que me cansa em todos os sentidos... se não tivesse a noite para recuperar no Tabernáculo, não poderia resistir».

«É uma vida que pesa sobre mim, porque estou constantemente em movimento, tanto mais que a Madre não está em casa por um momento».

Por amor a Jesus, ela sentia mais do que nunca uma grande sede de almas. Também em Roma, é apóstola incansável. Um dia, encontrou um varredor de rua e recomendou-lhe que se fosse confessar e receber a comunhão na Páscoa. Ele respondeu que sua Primeira Comunhão foi também a última. Ao dizer isto, seus olhos se encheram de lágrimas e confia-lhe que se tinha confessado

no ano anterior, mas o sacerdote tratou-o muito severamente e por isso ele foi embora da igreja sem receber a absolvição.

Madre Pierina percebeu que ele era um pobre infeliz: «Ele é, afinal, uma alma que deseja encontrar o Jesus de sua Primeira Comunhão. Não quero que ele se perca, quero-o no Paraíso. Que almas como esta sempre encontrem no coração do sacerdote, um coração que seja todo caridade, o próprio Coração de Jesus, que reconduz a ovelha perdida ao aprisco». Reza, sacrifica-se e trabalha pela salvação das almas.

Embora viajasse e permanecesse frequentemente em Roma, Madre Pierina continuou a guiar suas irmãs que permaneceram em Milão com uma mão gentil e firme.

«Minhas queridas filhas», escreveu-lhes em 27 de novembro de 1938, «a Madre Geral está bem e se lembra de vocês com muito carinho. A construção está crescendo rapidamente, em beleza artística e elegância, como se dissesse às Filhas da Imaculada: “Em frente na perfeição, louvai e glorificai o Senhor! O glorificaremos no escondimento da vida comum, na perfeição das pequenas coisas, mas grandes no amor, no sacrifício genero-

so de nós mesmas à vontade de Deus ... Atrairamos o olhar da Face de Jesus, penetraremos no Seu Coração e faremos triunfar Seu Reino Eucarístico de amor e paz sobre toda a terra...”. O que fazemos por amor a Deus permanece para a Eternidade. Estai bem, santamente e alegres, como o deve ser uma noiva de Jesus».

Sempre, como todos podem ver, de equilíbrio singular, maternal e reto.

«Será Pio XII»

Uma manhã, descendo os degraus da igreja de São Saba para retornar a casa na Via Annia Faustina em Roma, Madre Pierina caiu e não conseguiu se levantar. De repente viu uma jovem ao seu lado, que a levantou, lhe ofereceu seu braço e a acompanhou até a casa. Madre Philomena, abrindo a porta, viu Madre Pierina que, cansada, estava apoiada à amiga companheira. Ela lhe agradece, e quando está prestes a convidá-la a entrar, ela desaparece.

Quem é ela? Talvez Santa Teresa do Menino Jesus, que a havia protegido em outras ocasiões? A Madre Pierina lhe ficará sempre grata e comovida pelo que lhe havia acontecido. Deixa-se curar, mas sua perna, que com a queda se distorceu, foi

difícil de curar. Ela ficou em Roma por mais tempo do que o habitual e, quando retornou a Milão, foi obrigada a usar uma muleta por algum tempo. Não foi apenas a dor em sua perna que a fez sofrer, mas também o início repentino de numerosas doenças, de tal forma que as irmãs não conseguem entender.

Uma religiosa de Milão lhe perguntou: «Por que, Madre, ontem à noite você estava florescendo com saúde e esta manhã parece um cadáver? O que lhe aconteceu?» A interpelada sorri e sai sem responder. A Madre Geral comentou: «A Madre Pierina, lembre-se, tem sete espíritos. Ela vai dormir só quando já não se segura mais em pé».

Sua vida estava cheia de mortificações. Ela tomou a decisão de não comer mais frutas para ter ainda algo a oferecer a Jesus. É uma contribuição para a santificação dos sacerdotes, para a salvação das almas. A Madre Geral às vezes quis testar sua obediência oferecendo-lhe fruta. Madre Pierina obedeceu, mas logo seu estômago recusou: «Jesus», explicou ela, «transforma alívio em sofrimento. Estou feliz porque sou tão gulosa que me deixaria levar».

Jesus lhe permitiu ler nas almas, conhecer o futuro. Um dia, em novembro de 1938, uma Irmã, encontrando-a, perguntou-lhe por que estava tão triste. A Madre respondeu: «A irmã... deixou nosso Instituto... Se eu lá tivesse estado... O diabo ganhou!» «Quem lhe disse isso, Madre?», perguntou a irmã, e Madre Pierina: «Recebi notícia segura esta manhã, na Sagrada Comunhão».

Ela desfez-se em lágrimas pela “deserção” da Irmã:



«Quem sabe que dor, quando a Madre Geral o vier a saber!» Não é a única vez que, questionada sobre como sabe certas coisas, ela deixa escapar: «Foi Jesus quem mo disse esta manhã na Comunhão». As outras irmãs agora sabiam que ela tinha uma relação muito especial com Jesus, que falava com ela como um Esposo fala com a sua esposa fiel.

Em 10 de fevereiro de 1939, o Papa Pio XI morreu repentinamente. Pierina estava na cama, indisposta. Uma irmã entrou em seu quarto para lhe dar a ajuda de que precisava. A Madre lhe perguntou: «Você sabe quem será o novo Papa? Dalla Costa? Schuster?».

«Mas não! Será nosso Cardeal Protetor Eugenio Pacelli! E ele se chamará Pio XII».



«Por que você diz isso com tanta certeza?».

E ela: «Eu o vi esta noite no Jardim das Oliveiras e um Anjo colocou o manto branco sobre ele, dizendo: “Você se chamará Pio”».

Em 2 de março de 1939, toda a comunidade de Milão estava reunida em torno da rádio para ouvir o nome do novo Papa. Muitas irmãs aguardam a confirmação da profecia de Madre Pierina. O Cardeal Protodiácono, da varanda de São Pedro, anuncia:

«Habemus Papam! Eminentissimum ac reverendissimum dominum Eugenium, Sanctae Romanae Ecclesiae Cardinalem Pacelli, qui sibi nomen imposuit Pium XII».

É realmente ele: Eugenio Pacelli, sim Pio XII. As irmãs olharam para Madre Pierina, contentes com a eleição do «nosso Cardeal» que seria o «Pastor Angelicus», e com a profecia que se tornou realidade.

Mais tarde, Madre Pierina relatou a «visão» que teve de Pio XII em pessoa, em uma audiência privada com a Madre Geral. A relação filial da Madre Pierina com Pio XII será muito intensa.

Em Roma

Agora a casa em Roma, no Aventino, está quase

terminada: bonita, elegante, moderna. Será um lugar de encontro com Jesus para todos: irmãs, alunos, quem quer que venha em busca do Senhor. A Superiora Geral chamou de Milão as três primeiras irmãs para organizar os locais. Quem será a Superiora da casa de Roma?

Em setembro de 1939, a Madre Pierina é nomeada pela «Geral», Superiora da casa de Roma e Delegada Regional para as casas da Congregação na Itália. As Irmãs de Milão sentem-se honradas com a promoção de sua Madre, mas sofrem. Ela lhes explicou com simplicidade: «A santidade consiste em fazer a vontade de Deus em sua totalidade, aceitando-a com amor. Aceitemos, portanto, cada evento, cada provação, cada sacrifício como recebemos a Santa Hóstia na Comunhão: esqueçamos as espécies e concentremos todo nosso amor e adoração em Jesus presente em nós para nos santificar... Acolhamos com solicitude e respeito esta Hóstia da Providência».

Na noite de 9 de outubro de 1939, Madre Pierina, agora superiora para a Itália, partiu para Roma, acompanhada por uma jovem religiosa. Durante a viagem ela rezava, mas muitas vezes falava com

sua irmã, indicando do trem cidades e aldeias, procurando fazê-la feliz. Ela não consegue esconder a tristeza em sua alma: «Minha filha», disse-lhe, «sofro muito ao deixar Milão e minhas irmãs. Estou indo para onde o Senhor me conduz». Ela estava preocupada com o “novo” que a esperava, e porque ainda não sabia quem seria seu novo guia espiritual. Enquanto isso, ela ouviu Jesus dizer-lhe: «Não receie, eu sou seu guia».

As irmãs em Roma a acolheram com alegria. Aproveitando o fato de que ainda havia muitas obras para terminar na casa, levou as Irmãs visitar as catacumbas, as basílicas e os monumentos da Cidade, fortalecendo sua fé através do conhecimento da gloriosa história da Igreja. Aos domingos, ela acompanha suas «Filhas» à missa e às vésperas na igreja beneditina de Santo Anselmo, no Aventino. É animada pelo canto gregoriano que dezenas de jovens monges, apaixonados por Deus, depois de terem abandonado o amor e a riqueza humana, elevam em adoração e louvor, ao único Amor da vida.

«As religiosas notaram sua constante atitude simples e recolhida. Depois de participar do Santo Sacrifício da Missa, oferecendo-se com Jesus no altar, ela se une intimamente a Ele na Sagrada Comunhão. Estes são momentos de Paraíso, nos quais ela muitas vezes esquece que está nesta terra».

Com o coração de mãe, ao aproximar-se o Natal de 1939 - um Natal de guerra para a pobre Europa, com a invasão da Polônia pelos alemães - ela preparou um pequeno presente para suas irmãs em Milão e Roma, acompanhado de seus bons votos expressos em verso.

À meia-noite, na capela da casa, lindos cânticos foram elevadas a Deus. À mesa, alguém lhe perguntou: «Madre, você gostou dos cânticos?» Ela respondeu, um pouco confusa: «Na verdade, eu estava distraída. Foi apenas uma desculpa muito modesta para esconder o fato de que sua união com Jesus tinha sido tão intensa que para ela não havia mais nada: «Mas não vos preocupeis: no Paraíso, também eu vou cantar louvores com os Anjos».

Entretanto, a Madre Geral partiu para a Argentina. Também em Roma, Jesus continuou a revelar-se à Madre Pierina: «Quero que minha Sagrada Face seja honrada de uma forma especial às terças-feiras». A Madre pede às «Filhas» que façam uma visita ao Santíssimo Sacramento todas as terças-feiras em reparação pelas ofensas que Jesus recebeu durante Sua Paixão e recebe todos os dias na Eucaristia. Ela dedica o dia inteiro à adoração eucarística e à oração.



FESTA DA BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI NAS CASAS DA CONGREGAÇÃO ARGENTINA



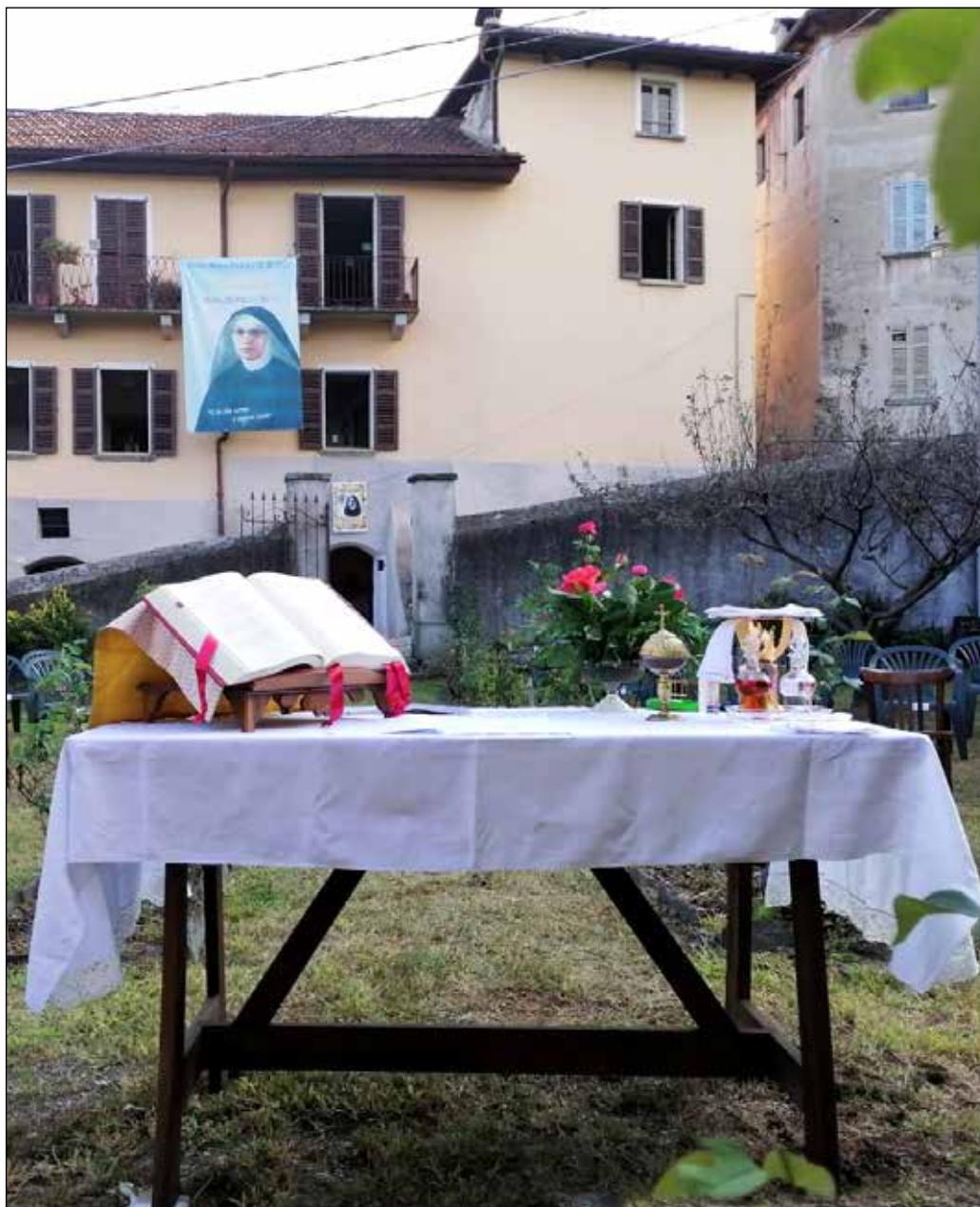
FESTA DA BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI NAS CASAS DA CONGREGAÇÃO ÍNDIA



FESTA DA BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI NAS CASAS DA CONGREGAÇÃO MILÃO



FESTA DA BEATA MARIA PIERINA DE MICHELI NAS CASAS DA CONGREGAÇÃO CENTONARA D'ARTÒ



ישׁוֹעַ בְּרִצְיָהוּ בֶן־מֵרִיָּם
IHSOVS NAZAROTZ RABBI VEY JOYANNAN
IHSVS NAZARENVS REX IVDÆORVM

